

CADERNO **Agronegócios**

JS **Jornal do Sudoeste**
MAIO DE 2023

Planejamento para a pré e pós colheita é fundamental para se agregar valores

páginas 10 e 11

**Mundo Mulher Café
caminha a passos
largos em Paraíso**

página 30

**FETEC AGRO 2023;
feira irá movimentar
a economia regional**

página 2

**Mudanças climáticas
e a importância do
Seguro Agrícola**

página 16

FETEC AGRO 2023; feira irá movimentar a economia regional

Com 80 expositores confirmados, preços especiais e condições de financiamento exclusivas, a feira será um local para bons negócios e um grande incentivo ao setor produtivo da Região de Paraíso

A FETEC AGRO 2023, Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso, é promovida pelo núcleo de agronegócios da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso, através da ACISSP Agro, e acontece no mês de maio entre os dias 10 e 12. Os expositores estão definidos e a montagem da estrutura já iniciada para receber cerca de 80 empresas e um grande público, entre produtores rurais e visitantes em geral.

A feira acontecerá no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho e contará com uma estrutura de 30 mil m². Além dos expositores a FETEC AGRO terá praça de alimentação, espaço kids, palestras técnicas, inovações e tecnologias que poderão ser conferidas por todos os visitantes que encontrarão desde tra-

tadores, implementos agrícolas, caminhonetes, carros, drones, passando por defensivos, fertilizantes e serviços.

Para a realização de uma feira desse porte e que pudesse ser o local de formação, apresentação de novas tecnologias e capacitação do produtor rural, são fundamentais as parcerias com instituições como UFLA, EMATER e EPAMIG.

O evento será um marco, colocando-se como uma das principais feiras do agronegócio do interior de Minas Gerais e destacando o protagonismo da Região de Paraíso na produção agropecuária.

Uma importante vantagem para os produtores rurais que visitarem a feira, será o preço competitivo e exclusivo dos expositores e condições de pagamentos que só serão encontradas nos dias do evento. Além disso, instituições bancárias e



cooperativas de crédito, como Banco do Brasil e Sicoob Nossocredito, Sicredi e Unicred disponibilizarão linhas de financiamento com limites e condições exclusivas para a FETEC AGRO 2023.

"Será uma grande feira, com grandes proporções e estrutura necessária para acolher os

expositores e receber todos os visitantes, que vão se surpreender com o que vão encontrar. Isso sem contar os valores dos produtos e linhas de créditos com condições muito diferenciadas que serão oferecidas pelas instituições financeiras", analisou o presidente da Acissp, Matheus Colombaroli.

A FETEC AGRO acontece nos dias 10, 11 e 12 de maio no Parque de Exposições de Paraíso, das 9h às 18h. A entrada é gratuita para produtores rurais e visitantes.

ESTRUTURA:

A FETEC AGRO 2023 acontece no Parque de Exposições João Bernardes Pinto Sobrinho;

- 30 mil m² de área;
- 80 estandes;

Palestras técnicas promovidas pela EPAMIG, UFLA e EMATER;

- Praça de Alimentação;
- Estacionamento gratuito para expositores e visitantes;
- Espaço kids;
- Palco 360°;
- Happy hour sertanejo;
- Segurança 24h;
- Preços e condições especiais durante os dias da feira;
- Linhas de créditos exclusivas.



(35) 99952-9500

(35) 99911-5076

(35) 3531-5076

Avenida Zezé Amaral, 773

São Sebastião do Paraíso- MG



Previsão de recorde para a safra mineira de cana-de-açúcar

POR JULIANA FIDELIS, DE UBERABA

Minas Gerais tem previsão de produzir 72 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra 2023/2024, de acordo com a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais – SIAMIG. A perspectiva foi anunciada na Abertura da Safra Mineira de Açúcar e Etanol, realizada no dia 28/4, na Fazenda Santa Vitória, em Uberaba, na região do Triângulo Mineiro. O presidente do Sistema Faeng Senar, Antônio de Salvo, marcou presença no evento, que é promovido pela Companhia Mineira de Açúcar e Alcool – CMAA e pela SIA MIG. A abertura contou com a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

O presidente da SIAMIG, Mário Campos Filho, destacou que o volume de produção de cana-de-açúcar em 2023/2024 deve ser o maior da história de Minas Gerais, superando em 6% o registrado na safra passada. “A expectativa é ultrapassar a marca de 72 milhões de toneladas. Quanto ao açúcar, é provável que consigamos chegar bem perto do recorde de produção em Minas, cerca de 4,7/4,8 milhões de toneladas de açúcar e voltaremos a produzir acima de 3 bilhões de litros de etanol, uma produção considerável para o estado”, afirmou.

Anfitrião do evento, o presidente do Conselho da CMAA, José Francisco dos Santos, contou a história de sucesso do grupo, que atualmente possui três unidades, todas localizadas no Triângulo Mineiro e com processo de plantio e colheita 100% mecanizados. “É preciso que todos conheçam a cana em Minas Gerais. Nós não temos queimadas, respeitamos o meio ambiente e as nascentes. Eu fico muito feliz de ajudar o meu estado natal a crescer. Somos parceiros em 15 municípios e hoje a CMAA tem mais de 130 mil hectares de terra, sendo 55% de cana própria e 45% de fornecedores”, destacou.

MOVIDO PELO AGRO

Neste ano, o Sistema Faeng Senar lançou a campanha “Movido pelo Agro”, em parceria com a SIAMIG. A iniciativa, que marca os 20 anos do carro flex no Brasil, visa conscientizar sobre as vantagens ambientais do etanol, valorizar o setor sucroenergético e os produtores rurais, além de fortalecer toda a cadeia produtiva. Em seu discurso, o presidente da SIAMIG destacou que 2 mil carros já estão circulando com o adesivo da campanha.

“O etanol é o combustível da vez, renovável e o que menos polui. O Brasil tem um papel de vanguarda, desde o

Próalcohol e agora com a importância da menor emissão dos gases de efeito estufa do etanol quando comparado com os combustíveis fósseis, especialmente a gasolina”, afirmou o presidente do Sistema Faeng Senar, Antônio de Salvo. Ele ainda ressaltou a parceria com a SIA MIG no programa Produtor Responsável, que tem como objetivo promover ações e atividades para o desenvolvimento sustentável e melhoria contínua de empresas do agronegócio, produtoras e fornecedoras de cana-de-açúcar, tornando-as mais sustentáveis nos aspectos socioambientais.

NOVA PROPOSTA

Durante o evento, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou a proposta de aumento do teor de etanol na gasolina, passando de 27,5% para 30%. De acordo com ele, será criado um grupo de trabalho dentro do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para discussão da medida. “Este aumento deverá ser de maneira gradual, com previsibilidade e transparência. Vamos fazer essa avaliação técnica junto com a indústria automotiva e o setor produtivo de etanol para dar segurança aos consumidores”, afirmou.

O ministro também destacou outros

projetos para o fortalecimento do setor de etanol, como a retomada do Renovabio, programa que promove a maior utilização de biocombustíveis e a criação do Programa Combustível do Futuro, para valorizar a mobilidade sustentável de baixo carbono com utilização do etanol e, ainda, estimular a indústria automobilística a produzir veículos flex híbridos.

SETOR SUCROENERGÉTICO

O setor sucroenergético é uma das mais importantes cadeias produtivas do agronegócio mineiro, com 36 usinas em produção, 108 municípios produtores de cana-de-açúcar e geração de cerca de 167 mil empregos diretos e indiretos.

O evento de abertura da Safra Mineira de Açúcar e Etanol também contou com as presenças do secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Tadeu Martins Leite, do subsecretário de Política e Economia Agropecuária, João Ricardo Albanes, da prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, do CEO da CMAA, Carlos Eduardo Turchetto Santos, além de vários deputados federais e estaduais, prefeitos da região e outras autoridades e lideranças do setor.

(SISTEMA FAEMG, SINDICATOS, SENAR, INAES, FAEMG)

AUTO ELÉTRICA E MECÂNICA

Agilson 99919-1030



ITÁLIA



AR CONDICIONADO - INJEÇÃO ELETRÔNICA - MECÂNICA EM GERAL

Av. Itália, 1195 - Jardim Europa
São Sebastião do Paraíso - MG

(35) 3531-4260 - 98816-1355



✉ autoeletricaemecanicaitalia@yahoo.com.br



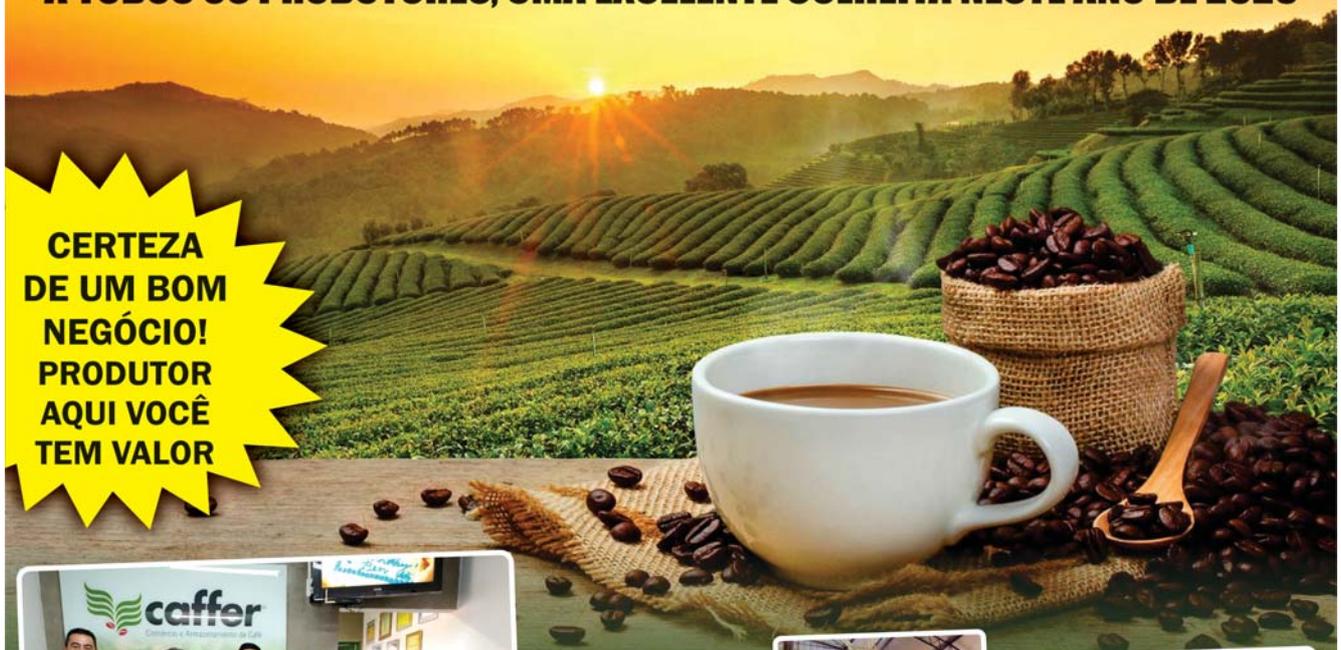
caffer®

Comércio e Armazenamento de Café

Excelência no atendimento e na qualidade da comercialização e armazenagem de cafés.

A TODOS OS PRODUTORES, UMA EXCELENTE COLHEITA NESTE ANO DE 2023

**CERTEZA
DE UM BOM
NEGÓCIO!
PRODUTOR
AQUI VOCÊ
TEM VALOR**



CONTATOS: (35) 3558-7669 - 99148-9367 e 99975-4151 

Informativo Previsão de Safra de Café Brasileira em 2023

A previsão de safra de café é baseada em uma série de fatores, incluindo condições climáticas, doenças e pragas, bem como práticas agrícolas e colheita. Os especialistas geralmente usam modelos matemáticos e estatísticos para analisar esses fatores e prever a produção de café em um determinado ano.

No entanto, a previsão de safra de café pode ser afetada por vários fatores imprevisíveis, como eventos climáticos extremos, surtos de doenças ou pragas, ou mudanças nas políticas governamentais. Por isso, é importante lembrar que qualquer previsão é apenas uma estimativa e pode mudar ao longo do tempo.

É possível obter informações atualizadas sobre a previsão de safra de café por meio de organizações internacionais como a Organização Internacional do Café

(ICO), ou através de órgãos governamentais, associações de produtores e empresas do setor.

Segundo a primeira estimativa da CONAB, estima-se uma produção superior de 54,94 milhões de sacas café beneficiado, sendo 37,43 milhões de sacas de café arábica beneficiado e 17,51 milhões de sacas de café de Conilon beneficiado.

Ainda segundo a CONAB, a área de produção de café arábica no ano de 2023 foi de 1.508,6 milhões de hectares, um aumento de mais de 3% em aumento de produção de café quando comparado ao ano de 2022.

Já em relação à produtividade do café arábica, 2023 é previsto uma média de 24,8 sacas por hectares, indicando um aumento de produtividade em relação ao ano de 2022.

(Safra & Negócios)

Reprodução



Estamos iniciando mais uma colheita de café e reafirmamos o nosso compromisso de aproximar você do Mercado Internacional

Expositor confirmado, venha fazer negócio com a gente!
• 10, 11 e 12 de maio

FETEC AGRO2023
Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraisópolis

(35) 3531-3488
(35) 99704-1900

Acompanhe nosso perfil: @safrasnegocios



3E FERRO E AÇO

NOVIDADE:
Fabricação de telhas próprias

TUBO - PERFIL - METALOM
TELHA - CANTONEIRA - CHAPA
ZARCÃO - ELETRODO
DISCOS DE CORTE

TUDO EM FERRO E AÇO PARA CONSTRUIR SEU BARRACÃO
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PRODUTORES RURAIS!



FETEC 
AGRO2023 


Feira Tecnológica do Agronegócio
da Região de Paraíso 

VENHA VISITAR
NOSSO STAND

NOS DIAS 10, 11 E 12 DE MAIO

(35) **3558-5144**

(35) **3531-0284**

(35) **98862-3842** 

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.070

(35) **3591-4273**

(35) **99245-4270** 

MONTE SANTO DE MINAS

AV. ANTÔNIO PEREIRA LIMA, 538

Resultados da Agricultura de Precisão na produção de vinhos são apresentados pela primeira vez na Agrishow

Conhecida como vitrine das novidades tecnológicas para o agro, especialmente em máquinas e implementos agrícolas, a 28ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação - Agrishow, que começou segunda-feira (1) e terminou sexta-feira (5), em Ribeirão Preto (SP), ofereceu uma diversidade de opções para os milhares de visitantes, entre as quais, pela primeira vez, conhecer os resultados da Agricultura de Precisão na produção de vinhos de inverno na Região Sudeste.

A Embrapa Instrumentação (São Carlos - SP) apresentou no estande corporativo, a pesquisa em vitivinicultura de precisão que realiza em parceria com as vinícolas Terras Altas (Ribeirão Preto) e Casa Verrone (Itobi - SP), com apoio do Núcleo Tecnológico da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig Uva e Vinho), de Caldas (MG) e da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Botucatu (SP).

EXPERIÊNCIA SENSORIAL

“Nossa intenção é que as pessoas

façam uma rápida experiência sensorial, para isso, utilizamos recursos visuais como o solo das duas vinícolas, que apresentam coloração e características bem distintas; o equipamento para medir a condutividade elétrica do solo; além da sensação olfativa com amostras da microvinificação feita pela Epamig da variedade Syrah das duas vinícolas, e um demonstrador de aromas de vinhos”, explica o pesquisador Luis Bassoi.

O público ainda teve a oportunidade de conhecer mapas coloridos das zonas de colheita que mostram diferenças importantes, mesmo em um pequeno vinhedo.

ÁREAS AMPLIADAS

As vinícolas Terras Altas e Casa Verrone, que já são parceiras nas pesquisas em vitivinicultura de precisão há duas safras, aumentaram, a partir de 2023, a área dos vinhedos para as práticas de Agricultura de Precisão (on farm research). As duas adotam o sistema de dupla poda da videira (diferente do manejo realizado em outras regiões, onde a colheita ocorre durante



Agrishow trouxe oportunidade inédita para o público conhecer detalhes das pesquisas com agricultura de precisão na produção de vinhos de inverno

o verão), para a obtenção de vinhos de inverno.

Na Terras Altas, a área de um hectare - utilizada inicialmente para a vitivinicultura de precisão - foi ampliada também para outros três vinhedos, num total de 3,6 hectares. A cultivar a ser avaliada nos quatro vinhedos é a

Syrah, irrigada por gotejamento. Já na Casa Verrone, além da área inicial de 1,1 hectare - também com a cultivar Syrah irrigada por gotejamento - houve a expansão para outro vinhedo de um hectare, com a cultivar Cabernet Sauvignon sem irrigação.

(por Edison Fragalle -MTB 21.837/SP)

CAFEICULTOR NO MAGRÃO AGRO VOCÊ ENCONTRA A SOLUÇÃO COMPLETA NA PRODUÇÃO DO SEU CAFÉ



30
anos
MAGRÃO AGRO

3531-2471
3558-6835
98868-9621

www.magraoagro.com.br
contato@magraoagro.com.br

[magraoagropesabikes](#) [magraoagro](#)

AV. OLIVEIRA REZENDE, 991 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG





Coffea

NOSSO NEGÓCIO É O CAFÉ



Planejamento para a pré e pós colheita

"Nossa região produz cafés que se destacam no mercado pela qualidade da bebida, e isso na hora da comercialização tem considerável agregamento de valores, mas às vezes o produtor deixa de usufruir o potencial de sua lavoura em termos de retorno financeiro, justamente por não fazer planejamento bem feito na pré e pós-colheita". Quem afirma é o engenheiro agrônomo Samuel Henrique Diogo, ao analisar para o Sudoeste Agro, medidas que sendo observadas resultam em melhores ganhos para o cafeicultor.

Existem ferramentas, contas que a gente consegue fazer para chegarmos num planejamento macro, não micro, porque sabemos ser a cafeicultura atividade à céu aberto, mas se produtor no momento que antecede a safra fizer previsão de safra bem feita, realista, do volume de café que sua estrutura de pós colheita receberá, consegue-se então prever se organizar, salienta Samuel Diogo. Cita, por exemplo, um produtor que vai colher mil sacas. Entende-se que terá em torno de 750 sacas de café de árvore, e 25% (250 sacas) café de varrição. Planejando a colheita para 60 ou 75 dias, a partir deste número ele consegue saber o volume total. Imaginemos que 500 litros de café correspondem a uma saca de 60 quilos, então receberemos 500 mil litros de café, e então se preparar para o volume diário em litros de café que

deve receber na sua estrutura de pós colheita para o processo de secagem, afirma.

"O que pudermos aproveitar "da janela" de cereja, estamos agregando valor ao nosso produto, uma vez o tempo vai passando, temos café caindo no chão, e então o percentual de cafés de varrição aumenta, em vez de 25% de varrição, passa para 30, 40, 50 por cento, o que significa perda de dinheiro, que poderia estar agregando ao café de árvore. Sabemos que existem regiões que têm problema de bebida, mas não é o que representa nosso parque cafeeiro, porque no geral é região muito abençoada de alto potencial produtivo, de qualidade de bebida. Então, o momento que antecede a colheita, é chave, o produtor tem que estar atento ao nível de cafés verdes para iniciar a colheita, de acordo com o potencial da sua estrutura de pós colheita, visando aproveitar ao máximo, o potencial de bebida que é o diferencial de nossa região", observa Samuel Diogo.

"Quando falamos em planejamento macro, se formos estimar 60 ou 75 dias para a colheita devemos acrescentar mais 10 dias (imaginando a possibilidade de período de chuva no período). Novamente exemplificando, levando-se em conta um cálculo do recebimento de 6600 litros de café diariamente, a partir de então, será estipulado quantos colhedores serão ne-

cessários, se for manual, ou quantos litros a máquina recolherá por dia. Se em determinado dia não se conseguir atingir o número planejado, no outro é preciso haver compensação. É interessante, porque o quanto mais cedo se conseguir "desocupar" a lavoura ela terá tempo de recuperação para a próxima florada ou práticas de poda mais cedo".

Samuel diz ser também aconselhável se fazer tratamento de pós colheita para proteger as plantas, e há resultados de pesquisas apontando ser prática que dá resultado. "O tratamento é feito com cobre, e conforme provado por estudo científico, o ideal seria dentro de 48 horas após a colheita se fazer o tratamento, para fechar todos ferimentos causados pela colheita. Então é importante planejar a logística da fazenda para conseguir atender a esta prática em um momento de grande prática acontecendo ao mesmo tempo. Seria um grande avanço. Caso não seja possível, deve ser feito pelo menos tratamento fúngico no pré-florada".

Para se conseguir contornar as diferentes floradas que ocorreram na lavoura, o engenheiro agrônomo aconselha que seja avaliado o percentual de cafés verdes, e então dar início a colheita, assim que for possível. Caso tenhamos uma colheita com consideráveis volumes de chuva, consequentemente o volume de cafés especiais no mercado será

menor, e tende influenciar na valorização, sabemos do grande desafio de produzir cafés especiais em colheitas com chuva, porém temos uma grande tendência de âgios nos preços para estes, retribuindo todo esse esforço.

No pós-colheita, Samuel diz sobre a importância de se fazer o manejo correto nos terreiros. "A rotação do café é fundamental, quanto mais rotacionado melhor se consegue fazer a troca de umidade. Para quem tiver a estrutura utilizando secadores, faz sempre a chegada no terreiro, e acaba de chegar no secador".

Na região observa-se que em grande parte de cafezais esqueléticos já se iniciou a colheita, justamente para se otimizar a mão de obra, porque a janela do cereja é curta, e se não for colhido a tempo, depois quando estiver seco, torna-se mais difícil fazer a colheita, além de coincidir com o período em que grande parte das fazendas terão iniciado suas colheitas, e haverá menor oferta de mão de obra.

Samuel enfatiza que "o café deve ser retirado, para que a planta finalize o ciclo, e não fique sobrecarregada. O grão não sendo colhido, em certo momento irá cair e será residual para que a broca se propague no ano seguinte, e não se pode proporcionar condição favorável a ela de estar presente no próximo ano que será de carga".

Devido ao período chuvoso e dias de

NOVO ENDEREÇO

ELÉTRICA PARAISENSE *Agro*

BOMBAS | MOTORES ELÉTRICOS | PRODUTOS AGRÍCOLAS



VENDA E MANUTENÇÃO DE:

- Motosserra
- Roçadeira
- Derriçadeira de café
- Perfurador de Solos
- Produtos Agrícolas em geral.

WEG W.M. MK HERCULES MOTORES ELÉTRICOS

AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.350 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG - TELEFONE: 3531-4082

é fundamental para se agregar valores



Engenheiro Agrônomo Samuel Henrique Diogo

pouca luminosidade e muita umidade, quando da virada de estação, houve grande avanço na maturação e já se vê cafés secando nos ponteiros e caindo, percentual além do que seria normal.

“Acredito que, quando muito dentro de trinta dias teremos o start de maneira generalizada na colheita. Em algumas regiões como em Boa Esperança, Carmo o pessoal está aproveitando

“esta janela de cafés cereja”, principalmente para evitar perdas de qualidade, e otimização de maquinários, mas em nossa região ainda aguarda-se um pouco mais, principalmente regiões de altitudes elevadas”.

Samuel Diogo observa que “se o produtor tiver um capricho a mais, todo esforço que fizer será recompensado. São inúmeros os benefícios de explorar a bebida que tem no talhão, desocupar a planta mais cedo, e lavouras que vão entrar em esquema de safra zero, deve-se fazer a poda o quanto antes porque é comprovado que favorece no crescimento”.

A tendência é que será um ano positivo, safra maior que no ano passado. No tocante à comercialização, o engenheiro agrônomo Samuel Diogo analisa: “Percebemos que quanto à condição climática nada faltou desde o início da formação desta safra. O estoque internacional é baixo, mas existe uma ponderação que precisa ser levada em conta, ou seja, alguns fatores que entram no custo de produção, já estão menores relação ao ano passado, como os adubos, insumos, e historicamente sempre houve uma linha paralela, foram poucos momentos em que custo de produção foi baixo e o preço

do café, elevado. Imagina-se uma safra capaz de abastecer a demanda, e o Brasil se manter como o maior produtor mundial, sem sombra de dúvidas, mantendo também abastecido o mercado interno, mas precisa-se ficar atento à correlação porque na linha história ela sempre acompanhou.

A tendência é de preços serem mantidos, e o mercado de olho no clima. Caso houver alguma interferência climática poderá haver oportunidade de preços mais atrativos, no entanto pode ser que alguns produtores sejam afetados. Algumas regiões tem sofrido com chuvas de granizo. Entende-se que será uma safra em que o produtor irá pagar seus custos e ter seu lucro para se manter na atividade”, conclui.

• **SAMUEL HENRIQUE DIOGO** – Engenheiro Agrônomo, Mestre em Sistema de Produção na Agropecuária, Especialista em Cafeicultura, MBA Gestão Empresarial, Classificador e Degustador de Café, Consultor em Assistência Técnica. Professor na disciplina Agricultura na Faculdade Libertas, Gerente-Comercial na Souza Cafés Corretora de Mercadorias, Consultor Agro – Sicoob Cocapec

CARREGADA



DE ALTITUDE



FIAT

Alpínia

PÓS VENDA - OFICINA E PEÇAS
 DAS 7:30 ÀS 17:30 HS - AOS SÁBADOS DAS 8:00 ÀS 12:00 HS
TELEFONE: (35) 3539-8000
 AV. DÁRCIO CANTIERI, 1.620 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

Pesquisadores avaliam novas cultivares de café

Pesquisadores da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e da Embrapa Café acompanham a evolução das unidades demonstrativas que integram o projeto de avaliação do desempenho de novas cultivares de café para o estado de Minas Gerais.

"Estamos no terceiro giro de visitas às propriedades, neste momento que marca o primeiro ano dos experimentos no campo", explica o pesquisador da Epamig, Gladyston Carvalho. Ele é coordenador do projeto.

Antes de mais nada, o trabalho é conduzido em parceria pelas duas instituições. O projeto busca a identificação de variedades de café mais adequadas a diferentes condições de clima, solo e relevo.

As 42 unidades demonstrativas foram implantadas entre o fim de 2021 e o começo de 2022. Em 41 municípios mineiros das regiões Sul, Sudoeste, Oeste, Campo das Vertentes, Zona da Mata, Vale do Rio Doce, Vale do Jequitinhonha, Norte, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.

PLANTIO

Em primeiro lugar, cada uma das propriedades participantes realizou o plantio de 1.600 mudas das 16 novas cultivares de café selecionadas para serem avaliadas.

"Optamos por cultivares do Programa de Melhoramento Genético da Epamig que se destacaram em projetos no Cerrado Mineiro e no Sul de Minas. E em materiais promissores desenvolvidos pelo Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) do Paraná, pela Fundação Procafé e pelo Instituto

Agrônomo de Campinas (IAC). Além da cultivar Catuaí Amarelo IAC 62, que servirá como referência para o estado", destaca Gladyston.

CONTRAPARTIDAS

A princípio, os produtores que receberam as unidades demonstrativas assumiram o compromisso de fazer da área uma vitrine para a difusão das experiências para os cafeicultores do entorno.

O modelo já foi testado no Cerrado Mineiro, em parceria com a Federação dos Cafeicultores. E no Sul de Minas, em parceria com a Cooxupé.

Em outras palavras, o modelo prevê que o dono da propriedade seja responsável pelo custeio da lavoura. Além do cultivo ao preparo das amostras para avaliação sensorial.

EXPERIMENTOS

O engenheiro agrônomo e cafeicultor Sérgio Meirelles Filho conta que abre a propriedade para experimentos em parceria com a Epamig desde 2009. Sua fazenda está localizada na região da Chapada de Minas.

"Estou há 40 anos na atividade. Sempre valorizei essa interação com a área técnica, especialmente para a nossa região, que não conta com trabalhos referência. E, muitas vezes, se baseia em experiências da zona de Manhuaçu, que possui aspectos semelhantes, mas não tem as mesmas características da nossa área", afirma.

Além disso, Meirelles informa que sua propriedade já é referência para os cafeicultores vizinhos.

BEBIDAS ESPECIAIS

Com a nova unidade experimental, o produtor pretende identificar cultivares que melhor se adaptem a áreas irrigadas. Ele tem como foco a produção de bebidas especiais.

"Estou iniciando esse projeto de irrigação. Como a parceria propõe que usemos nossos padrões de manejo e tratamentos culturais, terei a oportunidade de avaliar qual é a melhor variedade para áreas irrigadas", comenta Meirelles.

NOVAS CULTIVARES DE CAFÉ

Já na Fazenda Agrofelício, no município de Felício dos Santos, o objetivo é selecionar novas cultivares de café para a renovação da lavoura.

"Nós estamos sempre abertos a fazer testes. Temos outras duas áreas experimentais, além deste projeto. Não temos possibilidade de expandir a área de cultivo, mas pretendemos investir na renovação da lavoura. E procuramos identificar, dentro das nossas condições de cultivo e manejo, quais as cultivares mais produtivas e melhor adaptadas às nossas características de clima e solo", pondera o gerente Raphael Marques da Silveira.

ADESAO AO PROJETO

Atualmente, a definição de um terroir e a busca por uma bebida de qualidade mais elevada foram os fatores que motivaram a adesão da Fazenda Ecoagrícola ao projeto.

A propriedade, no município de Francisco Dumont (MG), conta como uma área de 2.100 hectares e dedica-se à cafeicultura há 46 anos.

"O nosso interesse é mapear a melhor dessas variedades nos quesitos qualidade e produtividade. Vislumbrando a identificação do terroir da nossa região", justifica o engenheiro agrônomo e gestor agrícola do grupo, Heleno Xavier.

DESTAQUE

Ainda que não tenham atingido a idade produtiva, algumas plantas já estão se destacando em quesitos como crescimento e vigor nas novas cultivares de café.

"Nesse terceiro giro, já visitamos propriedades no Norte de Minas e no Vale do Jequitinhonha, no Campo das Vertentes, no Sul de Minas e no Cerrado Mineiro. E temos nos deparado com áreas lindas, cada uma com suas próprias características, que estão se desenvolvendo bem, algumas com certa precocidade", avalia o pesquisador Gladyston Carvalho.

PERSPECTIVAS

Além disso, o gerente da Fazenda Agrofelício, Raphael Marques, diz que as perspectivas sobre as novas cultivares de café são de uma boa colheita já na safra de 2024.

"Projetamos que, na primeira produção, algumas pequenas lavouras devam surpreender. Não fizemos nada fora das práticas de costume e tivemos uma conjunção de fatores positivos, como qualidade das mudas e chuva no tempo certo. E o que temos percebido é o melhor plantio de todos os tempos na propriedade, com uma perspectiva de uma precocidade não presenciada antes", ressalta.

Fonte: HUB do Café

PRODUTOR CHEGOU A HORA DE FAZER A REVISÃO DE SEUS EQUIPAMENTOS



MANUTENÇÃO EM:
MANGUEIRAS HIDRÁULICAS,
BOMBAS DE LAVAR, COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA E ASPIRADORES DE PÓ.

Avenida Wenceslau Brás, 1035 - São Sebastião do Paraíso/MG
vartec@bol.com.br
Fone: (35) **3531-4615**

UM ELO DE CONFIANÇA ENTRE O *produtor* E O *exportador*

Somos uma empresa movida pela energia do café e para o café, com agilidade, excelência no atendimento e flexibilidade nos produtos e serviços.

Trabalhamos de forma simples, garantindo que o cafeicultor e o exportador obtenham o melhor em sua negociação, entregando cafés de qualidade com relevância econômica com a commodity.

WCAULVE



Acesse o nosso site:

www.souzacafes.com.br

☎ 35 3531-6392 📞 35 9.9949-6300 ✉ contato@souzacafes.com.br

📍 R. Ten. José Joaquim, nº 750, Centro | São Sebastião do Paraíso | MG

SOUZA
CAFÉS

Sicredi leva soluções financeiras à Fetec Agro 2023

Com o conceito “Para o seu agronegócio prosperar, conte com a gente”, a Sicredi das Culturas RS/MG participará entre os dias 10 e 12 de maio da Fetec Agro 2023, Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso, promovida pela Acissp. A cooperativa de crédito levará à feira soluções financeiras que colaboram com o desenvolvimento e crescimento das propriedades rurais, com destaque para linhas de crédito de energia solar, financiamento de equipamentos e máquinas agrícolas, financiamento de veículos e CPR Fácil (linha em que o produtor rural pode utilizar o recurso para qualquer finalidade).

“Nossa equipe de atendimento estará à disposição do público para apoiar em todas as suas demandas, com um amplo portfólio de soluções. Temos 120 anos de história e somos reconhecidos como a segunda maior instituição finan-



ceira em liberação de crédito rural no país. Temos muito orgulho desta marca e na nossa atuação durante o evento queremos mostrar

ao produtor e à produtora rural o conjunto de soluções que fez o Sicredi alcançar este posto. Para aqueles que ainda não conhecem

a nossa cooperativa e não são associados, nosso time também estará disponível para tirar dúvidas e realizar a associação”, explica o gerente do Sicredi em São Sebastião do Paraíso, Eric de Andrade Marques.

A cooperativa de crédito completou três anos de atuação na região Sudoeste de Minas Gerais em dezembro de 2022 e atualmente conta com sete agências nos municípios de Guaxupé, Itamogi, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Passos e São Sebastião do Paraíso. Atuando com os públicos Pessoa Física, Pessoa Jurídica e Agronegócio, conta com mais de 300 produtos e serviços em seu portfólio. Como soluções para a produção rural, destacam-se ainda as linhas BNDES, custeios, fomento, soluções para comercialização e investimentos, além de seguros e consórcios diferenciados.

Juntos a gente **transforma cresce prospera**

Para o seu **agronegócio prosperar**, conte com a gente!

Venha visitar **nosso estande!**

10 a 12 de maio em São Sebastião do Paraíso



Sicredi

FETEC AGRO 2023
Feira Tecnológica do Agronegócio da Região de Paraíso

**Visite nossa unidade em
São Sebastião do Paraíso**
E venha tomar um café conosco



CASADOCAFÉ
INSUMOS AGRÍCOLAS

 **(35) 3800-2200**

 **(35) 99773-3509**

 **Av. Dárcio Cantieri, 2.189**

  **casadocafeoficial**



Mudanças climáticas e a importância do Seguro Agrícola

O fenômeno La Niña chegou ao fim após três anos de duração, conforme previsto pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

As previsões a mais longo prazo indicam um aumento nas chances de configuração de um evento de El Niño entre o final do inverno e início da primavera de 2023. Porém, é importante ressaltar que, quanto mais distante o alcance das previsões, maiores são as incertezas.

La Niña é um evento natural que ocorre no Oceano Pacífico e afeta o clima em todo o mundo. Quando acontece, as águas do oceano ficam mais frias do que o normal, o que pode causar mudanças no clima, como mais chuvas em algumas regiões e secas em outras.

No Brasil, a La Niña pode trazer algumas consequências, como mais chuvas no Sul e no Sudeste do país, o que pode causar enchentes e deslizamentos de terra. Já no Nordeste, a falta de chuva pode ser

agravada, afetando a agricultura e o abastecimento de água.

Ao contrário da La Niña, o El Niño ocorre quando as águas do Oceano Pacífico ficam mais quentes do que o normal. Isso pode causar mudanças no clima, como mais chuvas em algumas regiões e secas em outras.

No Brasil, o El Niño pode trazer algumas consequências, como mais chuvas na região Norte e no Nordeste, o que pode ajudar a aliviar a seca e melhorar a agricultura. Porém, em outras regiões, pode haver um aumento da temperatura do ar e da incidência de incêndios florestais.

O clima é um dos fatores mais importantes para a produção agrícola. As condições climáticas, como temperatura, umidade e quantidade de chuva, podem afetar diretamente o crescimento e desenvolvimento das plantas e, consequentemente, a produtividade das lavouras.

As lavouras representam uma im-

portante fonte de sustento e renda para muitos agricultores ao redor do mundo. No entanto, elas estão expostas a diversos riscos, como desastres naturais, pragas, doenças e variações climáticas que podem afetar a produção e causar prejuízos financeiros significativos. É aí que o seguro agrícola entra em cena.

O seguro agrícola é uma forma de proteger as lavouras contra esses riscos e garantir que os agricultores possam continuar produzindo alimentos e gerando renda, mesmo em situações adversas. Ele funciona como qualquer outro tipo de seguro, em que os agricultores pagam uma taxa anual para a seguradora e, em troca, recebem indenizações caso ocorra algum dano à sua produção.

A importância do seguro agrícola é evidente quando se considera os riscos enfrentados pelos agricultores. As mudanças climáticas, por exemplo, têm causado eventos cli-

máticos extremos, como secas prolongadas, enchentes e tempestades de granizo, que podem destruir plantações inteiras. As pragas e doenças também podem se espalhar rapidamente e causar prejuízos significativos à produção. Além disso, os preços dos insumos e dos produtos agrícolas podem variar de forma imprevisível, o que pode afetar a rentabilidade da produção.

Sem o seguro agrícola, os agricultores podem ficar desamparados diante desses riscos. As perdas financeiras podem ser tão grandes que muitos agricultores acabam abandonando a produção ou enfrentando dificuldades financeiras por anos a fio. Com o seguro agrícola, porém, eles têm a segurança de que, em caso de perda, receberão uma indenização que ajudará a cobrir seus prejuízos e a manter a produção.

GILSON A. DE SOUZA
Especialista em Café



ÁGUIN SEGUROS

NOS PREOCUPAMOS COM A SUA COLHEITA!

Mantenha sua **plantação** e seu **maquinário** em **segurança** nesta colheita.

- ✓ Inspeção sem custos para o agricultor;
- ✓ Disponível para pessoa física e jurídica;
- ✓ Operações simples e fáceis;
- ✓ Garantia do plantio até a colheita.

ACESSE O WHATSAPP E FALE COM UM DE NOSSOS CORRETORES

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E SAIBA MAIS SOBRE NOSSO TRABALHO



ALTA MOGIANA MINEIRA

ARMAZÉNS GERAIS



**UMA MANEIRA DIFERENTE DE ARMAZENAR
E COMERCIALIZAR SEU CAFÉ**

VENHA CONVERSAR COM A GENTE

(35) 3531-3411

**AV. JOÃO PEREIRA DE SOUZA, 580
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG**



Reunião pela segurança no campo

POR NICOLAU CAMPEDELLI, DA ASCOM

A Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) realizou, terça-feira (2/5), reunião para desenvolver o plano estratégico de segurança para o próximo quadriênio. O convite para que o Sistema Faeng Senar participasse da construção do documento foi feito pelo co-

mandante-geral da PMMG, Coronel Rodrigo Piassi, durante o debate público 'Mundo Agro: Negócios, Ambiente e Desafios', realizado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (28/4).

Entre os temas de maior interesse para o agro estão a segurança do campo e o combate aos crimes rurais, que



Reprodução

O vice-presidente Renato Laguardia, o presidente do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, e o advogado da assessoria jurídica do Sistema Faeng Senar, Alexandre Henriques, durante a reunião com a Polícia Militar de Minas

incluem roubos e furtos e as invasões de terra. O vice-presidente de Finanças Renato Laguardia esteve na reunião, acompanhado do advogado da assessoria jurídica Alexandre Henriques, e disponibilizou toda a estrutura do Sistema Faeng Senar e dos Sindicatos Rurais em prol da segurança dos produtores rurais mineiros.

"O Sistema Faeng Senar e os Sindicatos dos Produtores Rurais estão de portas abertas para a Polícia Militar de Minas Gerais. Vamos trabalhar em conjunto em prol da segurança do campo, dos homens e das mulheres que moram na zona rural para que eles tenham as suas vidas e os seus bens protegidos", detalhou o vice-presidente.

PARCEIRA

Laguardia explica que, durante o encontro, eles abordaram uma possi-

vel parceria entre o Sistema Faeng Senar e a Polícia Militar de Minas Gerais. "Falamos sobre parceria para qualificar os efetivos no interior do estado em relação ao pleno conhecimento do que temos em nossas propriedades e dos nossos valores e o que devemos preservar. O agro está em consonância com o Governo do Estado para trabalhar em conjunto e para traçarmos esse plano estratégico".

Durante a reunião, um documento foi entregue ao Coronel Rodrigo Piassi, comandante-geral da Polícia Militar, que detalha o perfil dos produtores rurais e as expectativas que eles têm em relação às Forças de Segurança de Minas, por meio de respostas a perguntas como: o que as pessoas esperam da PM? Em que aspecto a PM pode se aprimorar para melhor servir às pessoas? e Qual o caminho a PMMG deve trilhar?

PRODUTOR RURAL
Estamos com preços especiais em:
 CORREIAS INDUSTRIAIS - RETENTORES E ROLAMENTOS
 PARA SUA COLHEDORA E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

AUTO PECAS
LUMA

3531-2060

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG

Fortagri
 agronegócios
 Tecnologia em Irrigação

☎ 3531-3262 99135-6848 ☎

🌐 www.fortagri.com.br 📷 fortagriagronegocios

Av. Oliveira Rezende, 1.077 - Brás - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

- Projetos de Irrigação
- Projetos Topográficos
- Consultoria
- Licença Ambiental
- Fertirrigação
- Assistência Técnica
- Vendas

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

PRODUTOR FAÇA SUA COLHEITA MECANIZADA COM RAPIDEZ E EFICIÊNCIA



- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETADEIRA E DECOTADEIRA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM COLHEDEIRAS DE CAFÉ



TRABALHAMOS COM TODA LINHA PARA:

ARMAZÉNS GERAIS, TRATORES, IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS, COLHEDEIRAS DE CAFÉ, SECADORES, LAVADORES, DESPOLPADORES E VARREDEIRAS DE CAFÉ.

CONSULTE NOSSOS PREÇOS EM IMPLEMENTOS SERVIÇOS DE TORNO E SOLDA



ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, CANECAS, VARETAS, POLIAS, LONAS, ENGRENAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS.

MATRIZ - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA - CONTATOS: (35) 3531-7903 (35) 99878-1770
FILIAL - CAMPOS GERAIS-MG - RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE, 585-A - BAIRRO PRIMAVERA (35)3853-2452

ANTONIO CARLOS
ARANTES
DEPUTADO ESTADUAL



**O DEPUTADO DO
PRODUTOR RURAL**



► O agro é a atividade que mantém nosso Estado e o Brasil de pé, através das mãos calejadas dos nossos produtores rurais é que a população tem o alimento em sua mesa. **Minas Gerais tem um deputado estadual que defende o homem e a mulher do campo, Antonio Carlos Arantes.**

O DEPUTADO PRODUTOR RUAL

► Antonio Carlos Arantes é produtor rural, **sempre priorizou os temas que preocupam o homem do campo** como segurança na zona rural, valorização do café, do leite, legislação do queijo minas, luta pelo direito sagrado de propriedade, dentre outros assuntos relevantes. **Além de ter apresentado projetos de lei para melhorar a vida do produtor rural e sua família.**

ALGUMAS LEIS DO ARANTES

► **LEI QUE CRIOU A DELEGACIA ESPECIALIZADA PARA COMBATER CRIMES NA ZONA RURAL** - que prevê a criação de delegacias especializadas na repressão de crimes na zona rural e cargas em nosso Estado. **Em São Sebastião do Paraíso foi instalada a delegacia, graças a Lei de Arantes e um recurso de R\$ 500 mil destinado pelo deputado.**



► **NOVO CÓDIGO FLORESTAL MINEIRO** - que se tornou uma referência para outros estados e permitiu conciliar produção com preservação ambiental.



► **LEI DO QUEIJO MINAS ARTESANAL** - que trata dos Queijos Artesanais para que o produtor possa comercializar legalmente o seu queijo.



► **LEI DOS 30 METROS** - que permite o funcionamento de propriedades rurais, sítios, fazendas, hotéis e pousadas a 30 metros da lâmina de água em lagos artificiais como o de Furnas.



ANTONIO CARLOS ARANTES, O DEPUTADO PRODUTOR RUAL, QUE TRABALHA, DÁ RESULTADO E LUTA PARA MELHORAR A VIDA DOS HOMENS E MULHERES DO CAMPO

Associação entre fungos e café propicia plantas maiores e mais resistentes a pragas

A agricultura regenerativa oferece técnicas naturais que focam na recuperação de nutrientes do solo e da vegetação de um ecossistema onde exista algum tipo de produção agrícola intensa. Pesquisas realizadas pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) têm buscado compreender como associações endofíticas entre fungos benéficos e plantas de café auxiliam não só no combate a determinadas pragas e doenças, como também no desenvolvimento e crescimento das plantas.

Esse é o trabalho de Jéssica Martins, doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Entomologia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), e integrante do grupo de pesquisa coordenado pela professora e pesquisadora da EPAMIG, Madelaine Venzon. Dando sequência à tese defendida em 2021 por Mayara Franzin, que também integra a equipe, Jéssica estuda fungos que estão presentes em sistemas de cultivo diversificado do café (ou seja, sistemas nos quais também há presença de plantas multifuncionais, diferentes das plantas de interesse comercial que estejam sendo cultivadas).

“Estou envolvida com pesquisas relacionadas à parte microbiológica desses sistemas diversificados e, nos trabalhos pu-

blicados recentemente, observamos que alguns fungos entomopatogênicos do gênero *Metarhizium*, quando associados a plantas de café, conseguem fazer com que a planta cresça e se desenvolva melhor e também fornecem uma proteção natural contra uma das principais pragas da cultura, que é o bicho-mineiro. Atualmente, procuro entender até que ponto esses fungos podem beneficiar a planta e o sistema da cafeicultura como um todo”, detalha Jéssica.

O gênero *Metarhizium* é composto por centenas de espécies, das quais a *Metarhizium brunneum* e a *Metarhizium robertsii* são as que vêm sendo trabalhadas mais intensamente pelo grupo de pesquisadoras da EPAMIG. As duas espécies, prospectadas do solo de sistemas diversificados do Campo Experimental de Patrocínio, já estão registradas para o controle de pragas. Nos resultados preliminares obtidos até o momento, a equipe verificou que a inoculação de plantas de café com esses fungos reduz fortemente a herbivoria provocada pelo bicho-mineiro. “A associação fúngica ainda proporciona ações como atraso no tempo de desenvolvimento dos insetos que se alimentam dessas plantas, além de redução de sua sobrevivência e oviposição (ato de expelir ovos)”, explica a pesquisadora.

PLANTAS PARA COMBATE DE PRAGAS E BENEFÍCIO DO SOLO

Segundo Jéssica, as pesquisas têm revelado que plantas multifuncionais, como o ingá, o fedegoso e a erva-baleeira, atraem inimigos naturais das pragas, graças ao pólen e néctar que produzem, e também fornecem condições para que microrganismos benéficos, como os fungos, se desenvolvam no solo. Tudo isso sem prejudicar a produção de café. “Essas plantas são inseridas nas lavouras e atraem, durante o ano inteiro, formigas, crisopídeos e joaninhas, por exemplo, que controlam as pragas. Mas, além disso, observamos que a inserção dessas plantas também auxilia fornecendo microclimas favoráveis ao desenvolvimento e diversificação de microrganismos, como os fungos entomopatogênicos. Então, as espécies com as quais trabalho são encontradas associadas não somente às plantas de café, mas também a essas plantas inseridas no sistema de diversificação”.

APLICAÇÃO JÁ É REALIDADE EM FAZENDAS DE CAFÉ

Na EPAMIG, o uso de plantas multifuncionais para o controle biológico conservativo na cafeicultura (técnica regenerativa que visa alterar a paisagem

agrícola a médio-longo prazo para que o ambiente se mantenha naturalmente em equilíbrio), já é trabalhado há pelo menos 25 anos, graças aos trabalhos coordenados por Madelaine Venzon. Inclusive, produtores de café do estado já vêm utilizando as tecnologias geradas pela pesquisa em seus cultivos. “Vemos diferentes situações em cada uma das fazendas que visitamos, pois isso depende muito da área do produtor e da sua necessidade e disponibilidade para inserção. Alguns produtores inserem as plantas nas bordas do cultivo, outros tiram uma linha de café para inserir essas plantas e há também aqueles que colocam em pontos espaçados da lavoura”, explica Jéssica Martins.

Segundo ela, a expectativa é que, ao final do trabalho, seja possível estabelecer um protocolo detalhado sobre a aplicação desses fungos em áreas de cultivo, para ser repassado a produtores locais. “Ainda é preciso verificar se é possível realizar a reinoculação quando a planta está maior e se o próprio sistema diversificado é capaz de conservar os fungos no solo. Quero conseguir orientar os produtores no uso desses microrganismos, fazendo com que a produção e permanência dos fungos seja cada vez mais beneficiada”, conclui.

(por Comunicação EPAMIG)

COOPERLAM
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO SUDOESTE MINEIRA E ALTA MOGIANA LTDA

(35) 98441-1089
(35) 3531-7115
@COOPERLAMSSP

TUDO PARA SUA LAVOURA:
ACARICIDA - FUNGICIDA - INSETICIDA
FERTILIZANTES FOLIARES - HERBICIDA
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

Rua José Mambrini - 620, Vila Helena - São Sebastião do Paraíso - MG

#FETECAGRO2023
FEIRA DE TECNOLOGIA DO AGRONEGÓCIO
DIAS 10, 11 E 12 DE MAIO
LOCAL: EXPAR - PARQUE DE EXPOSIÇÕES JOÃO BERNARDES

FEBRE AFTOSA: 73 milhões de bovinos e bubalinos devem ser vacinados na primeira etapa da campanha

A primeira etapa de vacinação ocorrerá em 14 estados brasileiros

Começou no dia 1.º deste mês a primeira etapa da campanha nacional de vacinação contra a febre aftosa de 2023. A campanha segue até o dia 31 de maio e cerca de 73 milhões de bovinos e bubalinos de todas as idades deverão ser vacinados.

A primeira etapa de vacinação ocorrerá em 14 estados brasileiros (Alagoas, parte do Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e São Paulo), conforme o calendário nacional de vacinação.

As vacinas devem ser adquiridas nas revendas autorizadas e mantidas entre 2°C e 8°C, desde a aquisição até o momento da utilização – incluindo o transporte e a aplicação, já na fazenda. Devem ser usadas agulhas novas para aplicação da dose de 2 mL na tábua do pescoço de cada animal, preferindo as horas mais frescas do dia, para fazer a contenção adequada dos animais e a aplicação da vacina.

Além de vacinar o rebanho, o produtor deve também declarar ao or-



Reprodução

gão de defesa sanitária animal de seu estado. A declaração de vacinação deve ser realizada nos prazos estipulados pelo serviço veterinário estadual.

Em caso de dúvidas, a orientação é para que procurem o órgão executor de defesa sanitária animal de seu estado.

SUSPENSÃO DA VACINA

Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Tocantins e Distrito Federal -

pertencentes ao Bloco IV do Plano Estratégico 2017-2026, do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PE-PNEFA) - não vacinarão mais seus animais nesta etapa, conforme a Portaria nº 574, publicada no dia 3 de abril.

A ação faz parte da evolução do projeto de ampliação de zonas livres de febre aftosa sem vacinação no país, previstas no PE-PNEFA.

As sete unidades Federativas, que não precisarão mais vacinar seu rebanho bovino e bubalino contra a

febre aftosa, somam aproximadamente 113 milhões de cabeças, representando cerca de 48% do rebanho total do País.

A retirada da vacinação suspenso alguns custos, gerando um benefício imediato aos produtores e uma oportunidade para que parte dos recursos seja redirecionado para ajudar no custeio e investimentos necessários à manutenção do status sanitário alcançado.

Neste momento, não haverá restrição na movimentação de animais e de produtos entre esses estados e as demais UF's que ainda praticam a vacinação contra a febre aftosa no país. Isso porque o pleito brasileiro para o reconhecimento internacional de zona livre sem vacinação não será apresentado à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) neste ano de 2023, dando tempo para que outros Estados do Bloco IV executem as ações necessárias para a suspensão da vacinação e o pleito seja apresentado posteriormente, de forma conjunta.

(Imprensa MAPA)



TEIA AGRÍCOLA

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

O que há de melhor para quem quer plantar e colher qualidade.



- FERTILIZANTES
- ADUBOS FOLIARES
- DEFENSIVOS
- CORRETIVOS DE SOLO
- MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS
- IMPLEMENTOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

telaagricola@telaagricola.com.br



SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG - Av. Clemente Santana, 965 - Centro - Tel.: (35) 3535 1556

SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP | Rua Nove de Julho, 191 - Parque das Paineiras - Tel.: (16) 3668-9072



MÁQUINAS AGRÍCOLAS



**HÁ MAIS DE 57 ANOS
EM PARCERIA COM
O PRODUTOR RURAL**



Familiar e Histórica

Desde 1966.
Mais de 57 anos de
conhecimento do mercado.

Tratores e Implementos Novos e Usados



Tratores e implementos com melhor
custo-benefício do mercado

Diversidade de Peças



Mais de 7.000 itens em estoque,
prontos para te atender.



Oficina Completa



Serviços de mecânica multimarcas,
solda, torno, ferramentaria em geral.



comercial@zaninmaquinas.com.br



www.zaninmaquinas.com.br



Av. Dácio Cantieri, 2200, Jardim Europa, São Sebastião do Paraíso/MG

(35) 3539-1700



Dryeration lança nova tecnologia para agilizar secagem do café

Sistema inovador permite realizar todo o processo de secagem de grãos de café em menos de 24 horas, mantendo a qualidade original que saiu da lavoura

FOTOS: Reprodução



Uma nova tecnologia para a secagem do café lançada no mercado brasileiro este ano está surpreendendo os produtores. Desenvolvida pela Dryeration, empresa brasileira pioneira em inovações tecnológicas para secagem de grãos e semente, o secador realiza todo o processo de secagem de grãos em menos de 24 horas, sem afetar a qualidade original que saiu da lavoura.

Segundo os técnicos, a tecnologia permite que a área de contato com o fruto seja semelhante a um terreiro e inicia a injeção de volume de ar. Esse ar vai passando pelo café, que está estático, dentro do secador, fazendo com que o fluxo passe em todas as partes do grão e que ele seque toda a massa com homogeneidade.

Além de permitir uma secagem uniforme, a agilidade com que o secador Coffee Dryer retira a umidade dos grãos

e a leva para fora do secador, preserva a qualidade dos grãos. Cada equipamento tem capacidade para 20 mil litros/dia – em torno de 14 toneladas.

O primeiro secador com toda essa nova tecnologia embarcada já está operando no município de Cristais Paulistas, região Nordeste do Estado de São Paulo, desde o ano passado. De acordo com o representante da Dryeration na região, Francinaldo Alves, o produtor está plenamente satisfeito, principalmente com a velocidade de secagem e a qualidade final do seu café.

“Realmente é um produto inovador na secagem de café. Um grande problema da cafeicultura é que a gente colhe o café, enche o terreiro e tem que parar a colheita, e agora estamos colocando à disposição do produtor uma tecnologia que permite o processo de colheita e secagem simultaneamente. De forma que

eu colho durante o dia, e no outro dia estou com o ele na tolha”, explica Alves.

Já o especialista em sistema de secagem de grãos e fundador da Dryeration, Otacílio Pacheco da Cunha, destaca que os primeiros estudos para o desenvolvimento de uma secagem diferenciada começaram em 2001, em Minas Gerais. “É um tempo curto, visto que a história do café tem bem mais de 1500 anos”, E acrescenta: “Estamos trazendo para o mercado um novo conceito em velocidade de secagem, reduzindo não só o tempo, mas também eliminando muitos problemas, como chuva, infestação de insetos e queima de matéria seca”.

PRODUTIVIDADE

A secagem mais rápida da nova tecnologia beneficia, especialmente, os cafeicultores que querem volume de seca, liberando mais cedo a lavoura para os tra-

tos culturais, como poda e pulverização. Um atraso na colheita derruba o botão floral. Quando chega no meio do ciclo e a planta já começa a soltar os botões florais, é sinal de menor produção para a próxima safra, porque um botão floral (pinha) que cai é um fruto a menos que produz. Evitar essa perda é melhorar a produtividade. Ao tornar possível a retirada do fruto da planta no melhor estágio de maturação, aumenta a perspectiva de ganho de valor agregado.

Em um comparativo realizado em testes que secou a mesma quantidade de café (mil sacos) nos dois sistemas, os grãos que passaram pelo sistema convencional, entre 7 e 10 dias, tiveram 12,3% de queima de matéria seca. “Isso quer dizer que, com o Coffee Dryer, são exatamente 123 sacos a mais para o produtor”, complementa Otacílio Pacheco da Cunha.

TRATORMAQ

MECÂNICA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

DONIZETE ZUMERLE Cel.: 99975-0166

FONE/FAX: (35) 3531-2725

contato@tratormaqtratores.com.br



RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150 - PARQUE SÃO FRANCISCO (PERTO DA PASSARELA) - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG



Linha
Dry
Revolution

LINHA DRY REVOLUTION

AGORA JÁ É POSSÍVEL
**SECAR OS GRÃOS DE CAFÉ
EM MENOS DE 24 HORAS**
MANTENDO A QUALIDADE ORIGINAL
DO PRODUTO QUE VEIO DA LAVOURA.

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA ESSA TRANSFORMAÇÃO?

ACESSE: DRYERATION.COM.BR E SAIBA MAIS!



(51) 3074.4278



(51) 3778.6272

REPRESENTANTE EM SP E MG: (35) 99948 1805 C/ FRANCINALDO ALVES

EMAIL: COMERCIAL@DRYERATION.COM.BR



@DRYERATION

ENTRADA MANOEL JOSÉ NASCIMENTO, 741 | DISTRITO INDUSTRIAL, CACHOEIRINHA - RS

Devemos ter a atenção a ações que não reflitam a realidade da cafeicultura brasileira

Por Silas Brasileiro

O Conselho Nacional do Café (CNC) continua com a responsabilidade de representar as cooperativas de produção de café do Brasil, que congregam 80% dos cafeicultores, em todas as escalas. Registramos nossa preocupação com as reuniões paralelas que levam para o mercado informações destoantes em relação à safra 2023, que começa a ser colhida.

Os números e o volume apresentados, muitas vezes, não correspondem com a realidade, são lançados de forma que conduzem o produtor a uma avaliação distante daquela que julgamos o ideal.

Houve momentos em que a iniciativa privada trabalhava com o foco de bem informar a realidade para o mercado. No entanto, iniciativas de contratações de agên-

cias de notícias podem confundir o mercado, em detrimento dos produtores – que são a razão do cuidado do CNC – para que esses efeitos não impactem na diferença dos números da produção de café do Brasil.

O Conselho Nacional do Café está sempre atento para que, junto com o seu quadro técnico e das cooperativas de produção, informar com fidelidade a realidade da cafeicultura brasileira para o mercado. É de direito e de livre iniciativa colocar um player importante do mercado como representante de determinado segmento, contudo, chamamos a atenção que tal contratação, por si só, poderá desvirtuar o que é mais importante: informação segura para uma avaliação correta por parte dos produtores.

*Silas Brasileiro, presidente do CNC.

Reprodução



Nova América Café, há mais de 45 anos facilitando a sua vida.



Venha visitar nossa stand na FETEC AGRO2023
Dias 10, 11 e 12 de maio
Local: Expar - Parque Exposições João Bernardes

Equipe

Contamos com uma equipe altamente qualificada pronta para trabalhar com o produtor desde a maturação dos grãos até a venda do café.

Nossos serviços

Contamos com o serviço de embarque, desembarque, armazenamento, rebenefício e preparamos seu café para exportação.

Comércio

A Nova América compra o seu café com o melhor preço do mercado. Venha nos conhecer e fazer uma visita.

(35) 3531-2275 (35) 99200-6188

Rua José Mambrini, 605 - Vila Helena, São Sebastião do Paraíso - MG | www.novaamericacafe.com



ENCONTRE NA SOMASSEY MAIS PERTO DE VOCÊ:



CHEGOU O NOVO MF 3400:

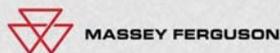
Perfeito para o desenvolvimento e crescimento da cafeicultura.

Trator Compacto que agrega agilidade, conforto, praticidade e tecnologia.

Venha conhecer!

NAS VERSÕES CABINADO E PLATAFORMADO

MF 3406	MF 3407	MF 3408	MF 3409
69 cv	79 cv	89 cv	99 cv



Desde 1954
semeando
vitórias

SOMASSEY



Mococa/SP
Av. Transamazônica, 230,
Jardim Gatolândia
(19) 3656 9400

Passos/MG
MG-050 ,230,
Jardim Aclimação
(35) 3211 3200

Alfenas/MG
Rua Tocantins, 200,
Vila Teixeira
(35) 3299 6600

Casa Branca/SP
R. Domingos Vilela Andrade,
47, Industrial
(19) 3671 9500

Restrições no pós colheita de café

Há 30 anos trabalhando no campo com vendas de máquinas agrícolas, tive a oportunidade de acompanhar todas as etapas da cultura do café. Em todas elas o produtor consegue administrar muito bem a cadeia de processos que se faz necessária para o bom resultado da sua produção. Contudo uma delas sempre me chamou a atenção: o pós colheita.

Em todo o processo produtivo o cafeicultor está imbuído de obter o melhor resultado, com o menor custo e a melhor qualidade. Quando se fala em qualidade, a coisa muda de tom pois a necessidade de entregar o café no tempo certo de colheita e secagem, essa fica, muitas vezes em segundo plano.

Analisando friamente a situação, devemos entender que o café é um fruto e como tal deve ser tratado. Outro fator importante que não deve ser negligenciado é que esse fruto é alimento e será consumido por todos nós, sendo o café a bebida mais consumida depois da água.

Cuidados devem ser tomados no momento da colheita, respeitando o ponto certo de colheita e o tempo certo de secagem. A pesquisa tem sempre mostrado como devemos agir durante a secagem do café levando-se em consideração os meios que temos para efetuarmos tal tarefa.

Para isso o produtor vai escolher o melhor modo de secagem, se por meio de terreiros que podem ser de terra batida, de manta asfáltica, de concreto, secando todo o tempo e cuidando para que o mesmo não se deteriore durante o processo de secagem, ou usando de terreiro e secadores próprios que acelerarão o tempo de seca.

Hoje o produtor dispõe de diversos tipos de secadores, podendo ser: rotativos, estáticos (leito fixo) alguns chamados de caixas, ou tipo caixote, outros de coluna ou torre. O mais usual e mais conhecido é o secador rotativo que está no mercado há mais de um século. Contudo ele não seca o café diretamente da lavoura, necessitando, assim, de um tempo no terreiro. Motivo pelo qual eu o chamo de secagem mista.

O maior problema que percebo hoje é que, com o início da colheita mecanizada, o tempo de colheita é muito mais rápido que o tempo de seca, provocando assim um estrangulamento no processo de colheita, ou seja, a máquina vai colhendo e o café vai se avolumando na secagem e em determinado momen-

to, tem-se que interromper a colheita e aguardar a liberação de espaço no terreiro e nos secadores. Nesse período o café vai secando naturalmente na planta, correndo, a meu ver alguns riscos, uns na planta e outros no terreiro:

1 - Contaminação no campo; 2 - Queda espontânea no solo; 3 - Perda de qualidade; 4 - Atraso da colheita; 5 - Atraso nos tratos culturais; 6 - Início da floração; 7 - Queda de botões florais; 8 - Redução de produção provocado pela queda de flor; 9 - Perda de matéria seca, o que reduz o peso do grão; 10 - Prejuízo em função de perda de rendimento; 11 - Riscos de fatores climáticos: chuva; 12 - Risco de fermentação indesejada no terreiro; 13 - Custo de secagem; 14 - Despolpa e quebra de café no processo de rodá-lo; 15 - Contaminação com uso de equipamentos dentro do terreiro; 16 - Animais, pessoas e máquinas transitando sobre o café no terreiro, entre outros.

Todos esses riscos são fáceis de ser percebidos pois fazem parte do cotidiano do produtor.

O estrangulamento ou gargalo se dá logo que a máquina enche o terreiro, daí começa o desespero daqueles que não possuem máquina própria, visto que quando o terreiro enche a máquina vai embora e colheita é interrompida e não tem previsão de recomerça, pois depende que a máquina retorne e, nem sempre isso ocorre, pois não é o produtor quem define a data do retorno e sim o proprietário da colheitadeira.

Pensando nesta situação várias empresas desenvolveram equipamentos de secagem que agilizam a secagem, contudo nem todos os processos se mostram favoráveis à manutenção da qualidade que, a muito custo, o produtor conseguiu realizar. Daí diz-se que o cafeicultor faz o melhor café na planta e estraga depois da colheita.

A meu ver torna-se necessário e urgente encontrar um meio que reduza elimine o gargalo que retarda todo o processo de pós colheita do café.

Uma preocupação que vai crescendo ao passar dos dias é que o mercado tem ficado cada vez mais exigente e a qualidade do produto é fundamental para atender tais exigências.

Muito tem se feito em desenvolvimento de cultivares, de manejo, de insumos e defensivos. Há mercado que exige que o café esteja isento de contaminações de qualquer natureza, como: uso de defensivos, de fertilizantes



Secador COFFEE DRYER 40.000 litros

químicos, de patógenos como fungos e bactérias, entre outras.

A Comunidade Europeia aprovou recentemente uma legislação que dificulta e, até impossibilita, a aquisição de produtos agropecuários que não atendam tais exigências, uma delas é o cuidado com o meio ambiente, produtores que não agridem a natureza, seja, desmatando ou contaminando mananciais, além de restringir o uso de produtos químicos.

Diante destas exigências e, da necessidade de se observá-las, o produtor se vê cada dia mais pressionado a buscar ferramentas que agilizem seus métodos de secagem, garantam a melhor qualidade, no menor tempo e com o menor custo possível. Por isso surgiram novas tecnologias de secagem querendo resolver tais desafios.

Este desafio foi encarado por uma empresa do Rio Grande do Sul e colocado à prova na Fazenda Bom Jesus em Cristais Paulista, SP, onde foi instalado um conjunto de secadores de 40.000 litros por dia. Nesta ocasião dois lotes de café bica corrida na condição de 70% de café boia e passa e 30% de café com 55% de umidade. O primeiro lote foi colocado no secador Coffee Dryer, vindo diretamente da lavoura (bica corrida) e colocado a secar. O segundo lote, nas mesmas características do primeiro, foi colocado em terreiro de concreto e finalizado em sacador.

O secador Coffee Dryer demorou 16 horas para secar o café. O segundo lote ficou seis dias no terreiro com um dia de secador para finalizar. Terminada a secagem retirou-se amostra de ambos para avaliação. Os dois lotes

fecharam com 82 pontos, bebida dura, porém o café do secador Coffee Dryer pesou 12,3% a mais, pois perdeu menos matéria seca que o café secado no terreiro.

A secagem de café, segundo a literatura, deve acontecer de forma mais rápida possível.

Podemos concluir que a melhoria do processo de secagem Coffee Dryer, ao proporcionar maior agilidade de secagem permite se alcançar, além dos benefícios acima descritos, um planejamento eficaz da colheita de forma que a colheita não pare, visto que não teremos o gargalo do terreiro travando-a. Com a colheita tendo acabado mais cedo promove outros benefícios em todo processo produtivo. A saber:

- 1 - Libera a planta mais cedo para os tratos culturais: podas, calagem, aplicação de orgânicos, etc.
- 2 - Mantém a qualidade que vem da planta;
- 3 - Reduz a queda de botões florais;
- 4 - Reduz o volume de escolha;
- 5 - Menor dano físico no fruto;
- 6 - Evita risco de contaminações (fermentação indesejada);
- 7 - Reduz a perda de matéria seca (café mais pesado, melhor rendimento);
- 8 - Facilita o planejamento da colheita e pós colheita;
- 9 - Menor Custo de secagem;
- 10 - Otimiza lucro em função do ganho de qualidade, matéria seca e redução de custos.

BIBLIOGRAFIA:

- 1 - in: globo.com <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2023/04/19>
- 2 - in: <https://www.poder360.com.br/internacional/ue-proibe-residuos-de-agrototoxicos-usados-pelo-brasil-em-alimentos/>
- 3 - In: Ana Sofia Pimenta de Pinho Martins, Micotoxinas Contaminantes Do Café, FACULDADE DE CIÊNCIAS DA NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO UNIVERSIDADE DO PORTO, 2002/2003.
- 4 - Por Jaqueline Harumi | Postado em 20/04/2021 16:00:11 | Atualizado em 07/05/2021 17:32:47
- 5 - Por Jaqueline Harumi | Postado em 20/04/2021 16:00:11 | Atualizado em 07/05/2021 17:32:47
- 6 - LACERDA FILHO,A.F E SILVA, J.S., Secagem de café em secadores de fluxo concorrente, II Simpósio dos cafés do Brasil.

Francinaldo Alves Batista (ALVES)
Administrador de empresas pela Uniube
Téc. Agrícola pelo Colégio
Técnico de Igarapava-SP

SEQUE SEU CAFÉ EM TERREIRO DE CONCRETO

MAIS AGILIDADE,
QUALIDADE E
RENDA PARA VOCÊ.

- Condições especiais de pagamento
- Entrega do concreto com frete grátis
- Secagem mais rápida do seu café
- Maior facilidade de manuseio
- Alta durabilidade



S.S. Paraíso
35 3531-5420

Passos
35 3522-1040

Cássia
35 3541-5051

Mundo Mulher Café caminha a passos largos em Paraíso

Formada em Tecnologia em Cafeicultura, a empresária Tâmara Isa da Silva, 30 anos, é diretora da Mundo Novo Café, empresa criada por ela em 2017 em sua cidade natal, Patrocínio, na Região do Cerrado Mineiro, e que desde 2020 atua em São Sebastião do Paraíso. Casada com o paraense Winícius Dutra, Tâmara veio mais recentemente. Há nove meses reside em Paraíso.

Empreendedora, pós graduada em Gestão de Projetos, especialista em auditoria e certificações, em práticas ambientais, sociais e governança, Tâmara em sua jornada no mundo do café trabalhou em multinacionais, armazém de café e fundação, onde afirma “teve contato e prazer de fazer parte de vários projetos de mulheres”, que desde o final de março deste ano, caminha a passos largos em São Sebastião do Paraíso.

Conforme explica, o Mundo Mulher Café nasceu “de conversa aleatória sobre a vontade, sonho comum, dela e Elisângela Alves Pinto, em fazer a conexão de mulheres em São Sebastião do Paraíso para fomentar ações e fortalecer a cadeia do café”. Dias depois, em 18 de abril, reuniram na Mundo



Wandy Borges - Fotografia & Arte

Novo Café para escrever o projeto, juntamente com Fernanda Oliveira Oikawa e Maureen Rocha.

Para participar da equipe de Gestão foram convidadas Danielle Cantieri e Graziela Pereira Pestana de Castro quando foram decididas ações para realizarem o 1.º Encontro Mundo Mulher Café, no dia 28 de abril, na Fazenda Estância Primavera, finalizado com visita das participantes ao Armazéns Gerais Peneira Alta. Foi a primeira

ação do grupo, para conhecer processos de armazenagem, rebenéfico de café.

No encontro, estiveram presente a cafeicultora e mobilizadora de projetos no Cerrado Mineiro, Juliana Resende, de Monte Carmelo, Lucilene Pessoni, analista do Sebrae-MG que irá apoiar o Mundo Mulher Café, Guilherme Cunha representando AMSC da Alta Mogiana, Cláudia Leite, *Chief Purpose Officer*, executiva que atua como conse-

lheira consultiva e consultora, dentre outras participantes.

A proposta do Mundo Mulher Café é “promover conhecimento, desenvolver habilidades e conectar mulheres”. No regulamento elaborado, consta que “o intuito do projeto é acontecer de forma séria e participativa de todas, para que o mesmo seja pautado em resultados”, para que o projeto aconteça “de forma igualitária e transparente”. O regulamento deixa claro que sendo aberto para mulheres, não se trata de “projeto feminista”, e é aberta a participação de homens em eventos.

Agenda anual de eventos foi elaborada. Para o dia 24 de maio na Fazenda Santo Amaro o tema a ser tratado versa sobre “Processos de qualidade”. Conforme explica Tâmara, além da agenda presencial, haverá workshops remotos.

A Diretoria do Mundo Mulher Café está assim constituída: Presidente, Tâmara Isa da Silva, Vice-presidente Elisângela A. Pinto, Diretora-secretária Fernanda Oliveira Oikawa, Diretora de Comunicação e Eventos, Maureen Rocha, Diretora Financeira, Danielle Cantieri, Diretora Parcerias, Graziela Castro.

PRODUTOR RURAL NÃO DEIXE PARA ÚLTIMA HORA A MANUTENÇÃO PREVENTIVA DO SEU VEÍCULO A DIESEL PARA A COLHEITA 2023.

CONFIRA OS SERVIÇOS QUE DISPONIBILIZAMOS E FAÇA SEU ORÇAMENTO

CARDIESEL
BOMBAS INJETORAS

AUTOMÓVEIS - CAMINHONETES - CAMINHÕES E TRATORES

- BOMBAS INJETORAS
- DIREÇÃO HIDRÁULICA
- BICOS E TURBINAS
- ELÉTRICA EM GERAL
- FREIOS E COMPRESSORES
- SISTEMA DE INJEÇÃO A DIESEL



(35) 3531-3215 (35) 98856-0593

Cardiesel Bombas Injetoras
cardiesel.serbom@hotmail.com

AV.: SEBASTIÃO EVANGELISTA BARBOSA, 185 - PARQUE INDUSTRIAL I - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG



A Mundo Novo Gestão e Negócios em Café, com apoio do Sebrae Minas, realizou no último dia 28 de abril no Armazéns Peneira Alta, em São Sebastião do Paraíso (MG) o 1º Encontro de Mercado e Sustentabilidade, que contou com a participação de profissionais renomados e especialistas da cafeicultura para compartilhar conhecimentos, iniciativas e visão de futuro em tempos de ESG.

Abordando o tema principal “Como a sustentabilidade está impactando o mercado?”, foi destacado no evento, dentre outros assuntos, o grande potencial dos cafés do Brasil devido à diversidade de qualidades e às práticas da agricultura regenerativa, que fortalecem a sustentabilidade do produto, além das tendências da governança socioambiental e as regras globais do mercado consumidor, cada vez mais ligado à sustentabilidade



“A principal mensagem deste evento é de otimismo e união. Precisamos fazer uma governança bem-organizada para a promoção da imagem, fazendo com que o mundo reconheça ainda mais os nossos pontos fortes e nos recompense por isso”, mencionou o diretor-geral do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Marcos Matos.

O evento também contou com apresentação da produtora Juliana Rezende sobre iniciativas sustentáveis na cafeicultura e um debate com a moderação de Tâmara Isa, CEO na Mundo Novo Gestão e Negócios em Café, e a participação de Osvaldo Bachiao, cafeicultor e vice-presidente da Cooxupé; Lucas Negri, gerente de implementação do Programa Rainforest Alliance; Claudia Leite, especialista em Estratégia, ESG e Sustentabilidade e chief purpose officer na HILO; e Alagu Rajavel, vice-presidente da Olam Food Ingredients (OFI).

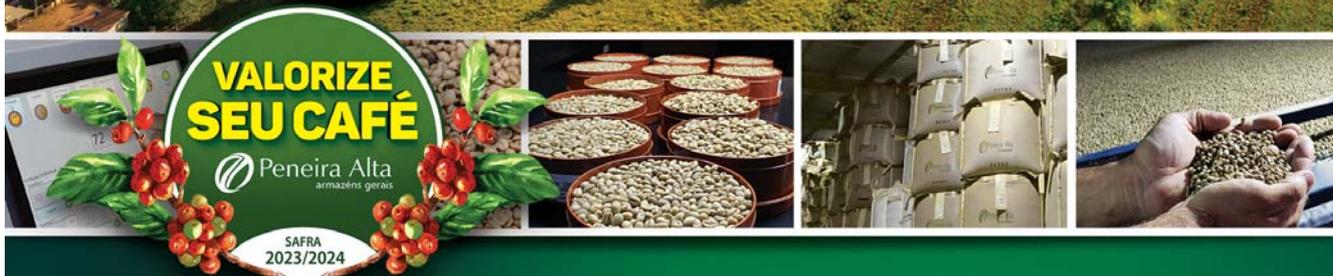


**MUNDO
NOVO**
GESTÃO & NEGÓCIOS EM CAFÉ

34 99948-5118
35 99901-1125

[mundonovogncafe](https://www.instagram.com/mundonovogncafe)

Paixão pelo café.
Respeito pelo produtor!



Cafeicultor, vai começar a safra 2023!

Garanta maior lucro na negociação do seu café. Armazene seu café com quem valoriza o fruto do seu trabalho. Estamos prontos para receber e armazenar a sua safra com total segurança e isonomia. Faça-nos uma visita e conheça as nossas modalidades e facilidades.



parceria
ECTARE



liberdade na
NEGOCIAÇÃO



embarque e
desembarque
AGENDADOS



estrutura
ampla e
OTIMIZADA



FALE CONOSCO E SAIBA MAIS

35 9.8829.1984 35 3558-8000

www.peneiraalta.com.br



Peneira Alta
armazéns gerais